

APROVAÇÃO DE MEDIDAS PARA LEVAR À ASSEMBLEIA

O INED VAI À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

por Tiago Dias 10º CS



Comecemos pelo princípio. O chaveiro resulta na perfeição: o futuro é dos jovens. É disso que falamos. Eis um incentivo à causa.

Para uma imensa maioria estudantil, lembraram-se, há uns anos, talvez por carolice, de arranjar forma de incentivar os jovens à participação activa na sociedade. Foi criado um Concurso Nacional onde cada escola participante, após algumas reuniões internas de discussão de propostas de recomendação à Assembleia da República, elabora um projecto que é submetido à consideração das entidades coordenadoras. Numa fase posterior, as escolas envolvidas no projecto reúnem-se em sessão distrital, onde as tais recomendações são debatidas na generalidade e na especialidade, daí resultando um dos projectos a ser discutido nas salas contíguas ao hemiciclo da Assembleia.

Há todo um processo de aprendizagem: a forma como se argumenta; o poder de síntese; o poder de enfrentar a presença dos outros enquanto se expõem ideias; a forma como se dissimulam os pontos fracos e se enaltecem os fortes; a dialéctica; a capacidade de persuasão; o ser assertivo; etc.; etc.; etc.;

À medida que o dia 08 de Maio se aproxima, desenvolve-se um certo frenesim no íntimo de um Portugal que agora matura em formato jovem.

Para além das suas falhas e utopias, ou talvez por isso mesmo, a democracia exerce sobre quem a pratica uma espécie de fixação robusta, onde apetece voltar já mais esclarecido, na perspectiva de devolver ao indivíduo e à sua cultura, o papel central que em tempos, muito antes desta globalização alarva, lhe permitia acreditar na sua importância irrefutável.

E talvez porque ser jovem é também ter sonhos, há esta mobilização massiva, numa clara lição de como se deve estar na sociedade para além do corpo presente e um destino jogado na mão de desconhecidos.



Jornal Escolar **Inédito**

Concurso de Páginas Web

PARTICIPA! pág. 13

Lan Party ELECTRÓNICA



pág. 7

Ined vai de novo à Assembleia da República

pág. 16

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



pág. 8

PASSEIO PELO ROMÂNTICO LEVA ALUNOS DO INED À DESCOBERTA DO PORTO

pág. 3

VISITA DO INED À **SERRA DA ESTRELA**
31 de Março e 1 de Abril

Editorial

Educação

John Dewey não será um nome familiar nem para um estudante de filosofia, mas por entre ideias e doutoramentos. Este filósofo e educador norte-americano afirmou um dia que "a educação [...] não era a preparação para a vida mas a própria vida". A ideia pode parecer básica, mas ganhará outra dimensão para quem ainda estuda. O ano caminha a passos largos para o final, tempo de fazer médias e de, em alguns casos, pensar no que se seguirá ao 12º ano. Altura ideal para recordar que boa parte do que segue, em especial para os que no final do ano lectivo cortarão o fio que os liga ao INED, é o resultado do que se fez nos últimos três anos. Emprego ou ensino superior? A decisão é pessoal, mas o Inédito dá uma ajuda, explicando por exemplo que há boas e más cartas de candidatura e que por isso o melhor mesmo é conhecer as melhores.

Prof. Alcides Freire

Ficha Técnica

coordenação do projecto
Prof.ª Ana Barbeitos

arranjo gráfico
Prof.ª Susana Guiomar

imagem
Prof.ª Susana Guiomar

design e paginação
10º Comunicação Social

técnicas jornalísticas
Prof. Alcides Freire

revisão de textos
Prof.ª Ana Barbeitos

colaboraram neste número
Desenho
Informática de Gestão
Electrónica
Comunicação Social

DE VISITA AO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

À PROCURA DE UM FUTURO

por *Catarina Pinho* 12º CS



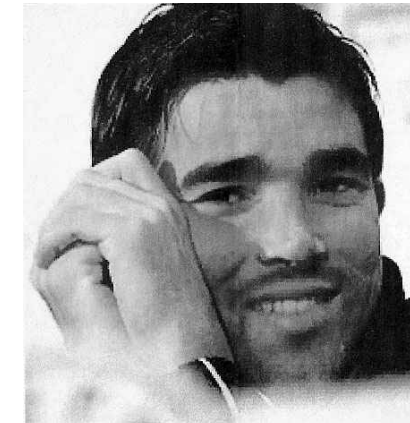
Realizou-se, no dia 31 de Janeiro, uma visita de estudo às instalações do Instituto Politécnico do Porto. Nesta visita participaram alunos do 12º ano de Comunicação Social, com o objectivo de conhecer melhor a instituição e o Curso de Tecnologias da Comunicação Audiovisual. Por volta das 14 horas e 30 minutos, teve início a visita guiada pelo Politécnico, que começou pelo laboratório colectivo de revelação fotográfica a preto e branco. Aqui, todos os pormenores foram pensados com todo o cuidado, desde a cor do chão até a saída em "espiral" para não perturbar o trabalho dos alunos com a entrada de luz. Depois de uma breve explicação acerca do material, continuaram até ao laboratório individual de revelação fotográfica. Aí, já se fazem revelações a cores. Ainda na mesma área, houve tempo para uma passagem pelo estúdio fotográfico, onde se captam as fotos para mais tarde revelar nos estúdios,

e ainda pela sala de informática. A visita de estudo prosseguiu agora na área de vídeo. Os alunos foram conduzidos à área dos serviços de vídeo, onde encontraram pequenas estações onde os alunos do curso, com uma requisição prévia, podem fazer montagens de vídeo e áudio. Mas a visita de estudo não ficou por aqui, e seguiu até ao estúdio de som onde, entre outras coisas, foi explicado como se faziam as dobragens de filmes e desenhos animados. Mais à frente, no estúdio de vídeo, os alunos do 12º ano tiveram oportunidade de conhecer e ficar a saber quais as funções dos aparelhos que constituem uma "regi". Esta visita de estudo ao Instituto Politécnico do Porto terminou com o visionamento de um pequeno filme com trabalhos de vídeo realizados pelos alunos do curso de Tecnologias da Comunicação Audiovisual.

Nunca se esquece...

UM PASSE DE MÁGICO

por Sara Rodrigues 11º CS



Anderson Luís de Sousa, mais conhecido como Deco, é hoje um dos jogadores mais bem sucedidos da Europa.

O jogador saiu do Brasil para, em Portugal, representar o Benfica. Porém, o clube não soube aproveitar o talento de Deco que rapidamente trocou o Benfica pelo Alverca e seguidamente pelo Salgueiros. Pouco tempo depois, viria a ser jogador do F.C. do Porto. Deco esteve no clube portista cerca de cinco anos. Quando chegou, tinha 22 anos e depois de algumas épocas sem grande destaque, ganhou tudo o que havia para ganhar, tornando-se um jogador ideal no plantel das equipas mais emblemáticas da Europa. No F.C. do Porto, Deco adquiriu toda a experiência possível que, juntamente com o seu empenho, esforço, dedicação e amor à camisola fizeram dele um dos jogadores mais queridos entre os adeptos portistas.

Ainda hoje, e já fora do clube, Deco continua a ser aplaudido, querido e recordado como o mágico do dragão por todos os portistas. Deco está agora em Espanha, no Barcelona, e neste momento usa a sua magia juntamente com jogadores como Ronaldinho Gaúcho ou Samuel Etoho, para dar uma grande ajuda ao clube catalão no alcance do título de campeão espanhol.

Durante este percurso, Anderson Luís de Souza passou por um processo de naturalização para assim poder vestir as cores da Selecção Portuguesa.

Apesar da sua vida bastante atribulada, o luso-brasileiro dá imensa importância à família e nunca deixou de pensar nos três filhos e de manter qualquer contacto com eles sempre que possível. Dois dos seus filhos viviam no Brasil e o jogador compensava as saudades que sentia deles com a presença da filha mais nova que vivia com ele enquanto esteve no Porto.

Deco é um exemplo de coragem para todos os jovens que saem do seu país em busca de um sonho. Conseguiu evidenciar-se na Europa por ter apostado no seu talento e no seu trabalho para o futuro. Deco tem hoje uma carreira de sucesso e pode dar à sua família uma vida bastante confortável.

Em Película

QUANTOS LADOS TEM UM CUBO?

por Tiago Dias 10º CS

Remontamos à década de 80. O cenário, uma espécie de cubo mágico gigante. Sem que o saibam, sete personagens são levadas às entranhas desse labirinto aparentemente indecifrável. Todos eles, ainda que não percebiam de imediato, têm ali o seu papel a cumprir. Desmontamos um pouco mais o filme. Vincenzo Natali ensaia, através da película, os limites do ser humano. Até que ponto é possível aguentar um labirinto mortífero, do qual não se conhece a saída, ou até mesmo se ela existe. E assim, somos confrontados com a nossa forma muito particular de encarar uma situação nova, do seu processo de mudança à medida que nos vamos familiarizando... Enfim, para quem não tem medo ou receio de perceber no limite dos outros os seus próprios limites, atreva-se.

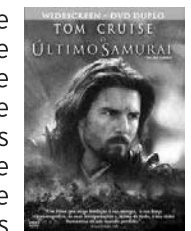


O ÚLTIMO SAMURAI

por Juliana Sá Pinto 10º CS

O Último Samurai é um filme entusiasmante, excitante e sedutor. É um filme de acção, de guerra, que destaca particularmente as artes marciais e a paz de espírito. É uma paz que todos procuramos, mas poucos encontramos. Conta a história de um capitão que organizava e treinava as tropas americanas que tinham como objectivo eliminar a raça índia. Este, não concordando com tais decisões, partiu para o Japão. Este país torna-se assim o centro de toda a história durante a qual a paz espiritual, o amor e a luta por aquilo em que acredita, prevalece no final e se encontra em destaque em todo o filme.

Tudo isto para dizer que, apesar de algumas cenas chocantes e um pouco tristes, o filme tem um aspecto muito importante que é o das crenças e a luta por elas, mesmo estando em causa a própria vida. O Último Samurai é um bom filme que todos deveriam ter oportunidade de ver...



ALUNOS DE VISITA AO IESF

MARKETING E PROCURA DO PRIMEIRO EMPREGO

por Ricardo Alves e Tiago Silva 12º CS

Duas semanas após os alunos do 12º ano dos Cursos de Informática de Gestão e Comunicação Social terem visitado as instalações do IESF (Instituto de Estudos Financeiros e Fiscais), em Valadares, para assistir a uma Acção de Formação sobre « Marketing e procura do primeiro emprego », dois representantes da instituição retribuíram a visita passando a manhã de 17 de Fevereiro no INED.

Dando continuidade à primeira visita, a Dra. Ana Maria Soares concluiu a explicação acerca de como se elabora uma Carta de Apresentação, chamando a atenção para as principais características de um documento deste género: o recurso a parágrafos curtos (três linhas) e espaçados, frases curtas e perceptíveis à primeira leitura, espaçamentos uniformes, letra legível e simples, uso de adjectivos restrito a três no máximo, pondo ênfase em verbos de acção e palavras de conotação positiva. Se exigida manuscrita, a carta de apresentação deve ser feita cuidadosamente. Por fim, foram ainda sugeridas actividades de preparação para entrevistas ao primeiro emprego.



A visita ao IESF do dia 3 de Fevereiro pretendia dar a conhecer aos alunos finalistas do 12º ano uma das inúmeras hipóteses para o seu prosseguimento de estudos.

Fundada pelo Dr. Miguel Cadilhe em 24 de Abril de 1990, o IESF é uma instituição do Ensino Superior vocacionada para ministrar formação, tanto ao nível da licenciatura como ao nível da pós-graduação, no domínio das Ciências Empresariais. A actividade do IESF estende-se ainda à formação avançada de executivos de empresas em vários domínios.

No belíssimo edifício do IESF, o Dr. Paulo Ferreira do Amaral dinamizou a Acção de Formação sobre “Os

desafios do Marketing”, conseguindo promover uma grande interactividade entre alunos e professor, criando grande interesse por parte de todos, a ponto de exceder o tempo previsto para a apresentação. Concluída esta primeira parte, os alunos foram recebidos numa pequena sala com um agradável lanche durante o intervalo. Após esta pequena pausa, a Acção de Formação incidiu sobre “Como procurar o primeiro emprego” e foi dinamizada pela Dra. Ana Maria Soares. Feita uma breve reflexão acerca da preocupação manifestada pelos jovens quando confrontados com a procura do primeiro emprego, foram dadas sugestões para a elaboração de uma Carta de Apresentação como resposta a um anúncio de oferta de emprego e também para a elaboração

de uma Carta de Candidatura para a procura de um emprego de forma espontânea. Foram também dadas as orientações para a elaboração do Currículo que deve seguir em anexo às respectivas cartas.

A visita acabou por volta das 13h30, tendo sido produtiva e esclarecedora para todos os alunos que nela participaram, prometendo-lhes uma continuação nas instalações do INED, mas deixando-os desde já mais seguros para a procura do primeiro emprego.

Para mais informações sobre modelos europeus de currículos e cartas de apresentação/candidatura, consulta: www.emprego.pt www.ipg.pt

VISITA DE ESTUDO PELA ZONA BARROCA E ROMÂNTICA DO PORTO

PASSEIO PELO PORTO ROMÂNTICO

por Carlos Costa 11º CS



Na passada quarta-feira, dia 15 de Março, os alunos do INED do 11.º ano e os professores de portu-guês Marília Duarte, Isabel Resende e Ricardo Cruz foram descobrir o Porto Romântico – do Barroco ao Romantismo. Os alunos saíram na estação Carolina Michaëlis e começaram o seu pedipaper.

Este teve como ponto de passagem a Rua Paula Vicente, a ermida da Ramada alta, local onde o professor Ricardo Cruz falou da história do Barão de Forrester.

Antes da chegada à praça Carlos Alberto, passou-se pela casa onde pernitoou o Rei D. Pedro IV aquando do cerco do Porto (séc. XIX) e a casa onde viveu Carolina Michaëlis. Na praça, ouvimos a explicação do monumento que aí se encontra, relativo à homenagem aos mortos da 1.ª Grande Guerra Mundial. Esta

praça tem como nome Carlos Alberto, em honra ao rei de Piemonte (norte de Itália) que esteve exilado em Portugal no século XIX. Neste local, encontra-se a Ordem do Carmo, hospital, igreja e cemitério. Mais à frente, encontra-se a praça dos Leões, também conhecida por praça de Gomes Teixeira, onde se encontra a Faculdade de Ciências do Porto - um edifício do estilo arquitectónico Neo-clássico. Nas traseiras, pudemos ver o principal ex-libris da cidade, a Torre dos Clérigos, construída por Nicolau Nasoni, de estilo Barroco.

Na passagem pela antiga entrada principal do Hospital St. António, o professor informou que o seu estilo era Neoclássico. Ao passar pela rua D. Manuel II, deparámos com o Palácio das Carrancas, hoje Museu Nacional Soares dos Reis. Este nome (carranca) deve-se ao facto de a família que o habitava ter tido uma loja na Rua das Carrancas, e se uma pessoa reparar, bem pode ver no cimo as carrancas esculpidas em granito.

Ao dirigirmo-nos para o museu Romântico, na Quinta da Macieirinha, casa do Rei Carlos Alberto, situada na Rua Entre Quintas, passou-se pelo Palácio de Cristal, local onde se situa o novo palácio. Este palácio, em primeira construção, teve o mesmo destino trágico que o Crystal Palace em Inglaterra, que servira de inspiração arquitectónica para a edificação do nosso.

Já no museu, os alunos foram levados para uma sala onde viram uma selecção de imagens sobre o Porto no Século XIX e sua respectiva explicação por parte da guia. Após esta, os alunos foram levados a conhecer a casa do Museu Romântico e o modo como as pessoas antigamente viviam. No fim, os alunos dirigiram-se para a estação da Casa da Música onde apanharam o metro, deixando os professores «a ver navios» enquanto o metro, alegre e de tempo contado, seguia os seus trilhos, transportando os alunos que sorriam para os professores impacientes, retidos no cais.

CURSO DE DESENHO NO INED

UM PERCURSO PELO DESENHO

pelos alunos de Desenho

Ultrapassado meio ano lectivo, recolheram-se algumas opiniões de alunos do Curso de Desenho na perspectiva de entender o que os levou a optar pela formação tecnológica, quais as expectativas criadas e a sua concretização ao longo do seu percurso nesta escola.



TÂNIA COSTA

aluna do 12º ano, em entrevista, referiu: « O que me levou a optar por este curso foi a vertente tecnológica, que permite inúmeras saídas profissionais e também o gosto pelo desenho e matérias relacionadas com a construção.»

BRUNO SAMPAIO

Finalista do Curso de Desenho, faz o balanço de três anos de estudo: «Este curso disponibilizou muita informação que poderei aplicar na experiência profissional. No caso de prosseguir os estudos, sinto que disponho de uma série de competências que me facilitarão o percurso como estudante, nomeadamente no domínio dos programas informáticos ligados à Representação que é uma componente cada vez mais essencial no sector da construção. Também tenho a salientar o bom ambiente entre colegas e professores.»

JOÃO NOGUEIRA

Aluno do 11º ano explica a razão da

sua escolha: « Optei por este curso por ser uma área de que gosto, o Desenho. A parte prática deve dar mais bases para consolidar o meu percurso na Universidade. O curso tem correspondido às expectativas. Tenho aprendido bastante numa área com a qual me identifico. Para mim, as disciplinas de Autocad e Geometria são muito importantes para o futuro, porque quero seguir Engenharia Civil e a passagem do desenho para a construção implica conhecimentos a este nível.»

ROGÉRIO GUIMARÃES

Frequenta o 11º ano diz: « A opção pelo Curso de Desenho prende-se, primeiro, com uma questão de gosto pela área e, em segundo, porque me parece uma boa maneira de ir preparado para o mercado de trabalho. Sinto que estou a progredir e o curso tem correspondido às minhas expectativas, embora pense que poderia haver mais equipamento direccionado para este curso. Em CAD, desenhámos plantas de edifícios, o que nos ajudará no futuro, designadamente no Estágio que o curso nos vai proporcionar.»

CÉSAR AZEVEDO

Aluno do 10º ano, escolheu este curso sobretudo pela parte prática: « O Curso Tecnológico prepara-nos para ingressar no mercado de trabalho. Tenho aprendido bastante e as minhas expectativas estão a ser

cumpridas. Geometria descritiva e Autocad são as disciplinas que me despertam mais interesse, porque gosto muito de desenhar e trabalhar com os espaços.»

ANDRÉ CASEIRO

Iniciou o curso este ano e explica: «No futuro gostaria de seguir o Curso de Arquitectura.» Salienta o facto do Curso Tecnológico dar a possibilidade de prosseguir os estudos ou não, tendo uma maior preparação prática. E acrescenta que apesar de ter começado o curso só este ano, tem correspondido às suas expectativas. Continua: «Em Desenho e Geometria fazemos desenhos à mão o que nos dá a noção dos diferentes pontos de vista e proporções. Também gosto de trabalhar com programas de computador, especialmente Autocad, em que se fazem desenhos tridimensionais.»

Pode-se constatar que os alunos estão cientes das vantagens da frequência de um Curso Tecnológico, quer pela parte científica, mas especialmente pela sua vertente prática que lhes confere uma série de competências úteis tanto para o prosseguimento de estudos a nível superior, como para o ingresso no mercado de trabalho.

nas entre 5 a 10 páginas
ssar a resolução máxima
tamanho superior a 400
is numa pasta devidamente
n o nome dos autores do
urso.

o dos trabalhos termina às
2 de Maio de 2006.
sponíveis para votação do
o dia 21 Maio de 2006.
so será divulgado no dia
o site do INED. www.ined.pt

dos pelos alunos serão
selecção por parte de um
o.

alhos serão avaliados por
ecção da escola

b) Coordenadores dos cursos que participam no concurso
c) Alunos representantes de cada um dos cursos

A avaliação será realizada tendo em conta os seguintes critérios:
a) Organização, Estruturação e Selecção dos conteúdos do site
b) Funcionalidade e Usabilidade do site
c) Criatividade/Originalidade e Composição Gráfica

7. Prémios
No final do concurso serão atribuídos os seguintes prémios:
1º Prémio - Cheque-brinde no valor de 75 €
2º Prémio - Cheque-brinde no valor de 50 €
3º Prémio - Cheque-brinde no valor de 25 €

Será entregue a todos os concorrentes admitidos a concurso um diploma de participação do mesmo.

Os melhores trabalhos poderão ser visualizados através do site do INED e/ou apresentados em exposições ou iniciativas realizadas pela escola.

TODOS OS CURSOS DO INED PODEM PARTICIPAR

CONCURSO DE PÁGINAS WEB

por Dominique Rocha 12º CS

Este ano, inicia-se mais um Concurso de Páginas Web, subordinado ao tema «Empresas ou Produto Real ou Virtual», com o objectivo de seleccionar o melhor website construído pelos alunos do INED.

O principal objectivo do concurso consiste na selecção do melhor website realizado pelos alunos do 12º ano dos quatro cursos do INED.

Pretende-se que os alunos elaborem um website tendo em conta o tema previamente estipulado, de uma forma criativa e original, apelando aos conhecimentos que adquiriram nas várias disciplinas do curso. Os trabalhos apresentados devem ser realizados nos programas de Microsoft Office FrontPage, Macromedia Dreamweaver ou Flash.

A avaliação será realizada tendo em conta a organização, estruturação e selecção dos conteúdos, para além da funcionalidade, usabilidade, criatividade e composição gráfica do site.

Os trabalhos, concluídos até ao dia 12 de Maio de 2006, serão avaliados por um júri composto por um elemento da Direcção, os Coordenadores dos quatro cursos e por um aluno representante de cada curso.

No dia 22 de Maio de 2006 serão então divulgados os vencedores no site do INED.

No final do concurso, será entregue a todos os concorrentes admitidos a concurso um diploma de participação no mesmo.

Os vencedores serão premiados com cheques-brinde no valor de 75 euros para o primeiro lugar, de 50 euros para o segundo lugar e 25 euros para o terceiro lugar.

No ano passado, muitos alunos participaram nesta iniciativa da qual saíram vencedores os alunos Rui serra, Catarina Azevedo, Dulce Paiva e Rita Juliana.

O INED conta então com o segundo Concurso de Páginas Web em dois anos consecutivos.

CONCURSO NACIONAL

JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE NO INED

pelos alunos do 11º CS



O projecto «*Jovens Repórteres para o Ambiente-JRA*» propõe a todas as escolas nacionais a realização de uma reportagem sobre o ambiente, integrando a comunidade escolar no concelho a que pertence. O projecto prevê a elaboração de um artigo que posteriormente é posto a concurso, ao nível nacional ou internacional, premiando os jovens repórteres mais aplicados no projecto.



O INED, no âmbito do Curso de Comunicação Social, participa pela quarta vez nesta iniciativa e apresenta-se a concurso este ano com uma reportagem sobre o Parque de S. Pedro do Avioso. A responsabilidade recai sobre os alunos do 11º ano que têm previstas para o terceiro período uma visita ao parque e uma entrevista ao Vereador do Pelouro do Ambiente, o engenheiro Domingos Tiago. No ano passado, o INED obteve um prémio de participação com uma reportagem sobre a intervenção urbanística do Metro na cidade da Maia.

Para além de procurar sensibilizar os jovens para o ambiente, JRA é uma iniciativa que contribui para o intercâmbio escolar através das novas tecnologias, permitindo a cada escola o acesso a uma página web onde os concorrentes podem trocar ideias, informações e conhecimentos.

O website está ao alcance de todos aqueles que queiram ser inteirados sobre o ambiente, com jogos e curiosidades.

O endereço é:

www.youngreporteres.org

REGULAMENTO
(06.02.2006)

1. Tema
Marca ou Produto Real ou Virtual

2. Objectivo
Este concurso tem como objectivo seleccionar o melhor website construído pelos alunos do INED.

3. Candidatos
O concurso destina-se a todos os alunos do 12º ano dos cursos de Comunicação Social, Desenho, Electrónica e Informática de Gestão. O trabalho pode ser realizado individualmente ou em grupo.

4. Características
Os trabalhos apresentados a concurso:

4.1 Podem ser realizados num dos seguintes programas: Microsoft Office Frontpage, Macromedia Dreamweaver ou Flash

4.2 Podem conter até 4.3 Não devem ultrapassar de 800x600

4.4 Não podem ter um lb

4.5 Devem ser colocados identificados, isto é, com trabalho e respectivo

5. Prazos
O prazo para o envio 13 horas do dia 1

6. Avaliação
Os trabalhos realizados submetidos a uma pré professor de cada cur

Os candidatos são responsáveis pela originalidade dos trabalhos apresentados e garantem a sua autoria. Não serão aceites trabalhos que participaram neste concurso no ano passado.

No participar no concurso, os concorrentes declaram conhecer e aceitar o presente regulamento.

Posteriormente, os trabalhos serão avaliados por um júri composto por:

a) Um elemento do di



*Falam delas na televisão, na rádio, na rua, mas o que são?
E de que forma afectam o nosso dia-a-dia?*

O QUE É UMA BASE DE DADOS? Podemos definir uma base de dados como sendo um conjunto de dados relacionados entre si, como por exemplo os dados referentes aos alunos, ou à informação do inventário de uma empresa.

Em Bases de Dados Relacionais, os dados encontram-se distribuídos por tabelas, com o objectivo de possuir o mínimo de dados repetidos. Uma tabela contém todos os dados referentes a características que em conjunto descrevem um só elemento. Tomemos como exemplo uma base de dados sobre os livros existentes numa escola. Nela podemos ter uma tabela de nome 'Livros', onde colocámos todos os dados referentes às características de um livro. Entre as características de um livro, encontra-se o «Nome da editora do livro». Como uma editora edita vários livros, o nome dessa editora aparecerá na tabela várias vezes. Como se trata de informação repetida na tabela, podemos criar uma outra tabela, de nome «Editoras», na qual apenas se encontraram dados das características referentes a uma editora. A cada editora é atribuído um número e na tabela «Livros», na coluna da característica «Nome da editora» encontrar-se-á apenas o número que identifica uma editora na tabela «Editoras».

Livros			
Cód. Livro	Título Livro	Nome Autor	Editora
1	Os Lusíadas	Luis de Camões	1
2	Os Maias	Eça de Queirós	1
3	A Relíquia	Eça de Queirós	1

Editoras		
Cód. Editora	Nome Editora	Endereço
1	Porto Editora	Rua
2	Areal Editora	Avenida

UTILIDADE DAS BASES DE DADOS Para criar uma base de dados, é necessário um Sistema de Gestão de Bases de Dados (SGBD). Este é responsável pelo armazenamento, alteração, inserção, consulta e remoção dos dados. Através do SGBD podemos efectuar pesquisas sob a base de dados que, por sua vez, permitem obter informação relevante para a actividade de empresas, instituições, investigadores, etc. Utilizando o exemplo da base de dados sobre livros, podemos descobrir, através de uma consulta ao SGBD, qual a editora da qual possuímos mais livros e, dessa forma obter um maior desconto na compra de novos exemplares.

DE QUE FORMA NOS AFECTAM



Encontramo-nos na era da informação e a informação é sinónimo de dinheiro. Uma das formas de obter a informação é através da análise de dados. Com a evolução dos sistemas de informação e da proliferação das bases de dados, o Governo consegue, através da análise de dados, prever os nossos rendimentos, detectar anomalias nas declarações de impostos e actuar de forma mais rápida. Assim consegue recuperar valores que de outra forma se perderiam.

No caso anterior, o resultado da análise dos dados contribui para o bem comum. E se o resultado da análise for utilizado para encontrar padrões de consumo, por exemplo? Com essa informação, hipermercados poderão alterar a disposição dos seus artigos, levando o cliente à compra de artigos que inicialmente não pretendia comprar. Mas não fiquemos alarmados: a última palavra continua a ser nossa.



A tendência é para o aumento exponencial da quantidade de dados armazenados, aumentando assim a informação disponível, para proporcionar uma maior qualidade de vida.

CURSO DE ELECTRÓNICA NO INED

EVENTO INÉDITO

por Miguel Malheiro 11º EB



Nos dias 1,2,3 de Março, ou seja, nas férias de Carnaval, no recinto escolar do Ined, decorreu um evento absolutamente impressionante e espectacular onde se encontrava um ambiente e um espirito de equipa, de partilha e convívio entre todos os participantes. Este evento foi a Lan party Ined 2006.

Os organizadores, depois de cerca de um mês de planos, algumas reuniões para preparação de todos os pormenores nos dias anteriores para que na altura nada pudesse faltar, estão satisfeitos pois o objectivo foi cumprido: a Lan correu muito bem, na opinião de todos os participantes. Para que toda a gente pudesse estar informada acerca deste evento, foram utilizados vários métodos de divulgação. A aluna, Joana, do 11º ano do Curso de Desenho elaborou os cartazes que foram afixados. O aluno, Miguel, do 11º ano de Electrónica, foi a cada turma ler uma circular que informava sobre tudo o que era necessário para participar. E para que não restassem dúvidas, o aluno Luis Fernandes, também do curso de Electrónica, criou a página web.

Na Lan estiveram presentes 35 computadores e 32 participantes, todos alunos dos 10º, 11º, 12º anos do INED e também alguns visitantes de outras escolas que compareceram pela curiosidade de visitar o recinto da LAN e para usufruir de uma nova experiência.

O que se passou mais propriamente neste evento foi que todos os alunos expandiram os seus conhecimentos

na área da informática, pois cada participante tinha de montar o seu computador, fazer o seu cabo de rede e configurar a rede no seu computador, tendo em conta que havia sempre uma equipa técnica disposta a ajudar cada elemento. Depois da montagem e da configuração, os participantes passaram à parte mais interessante: começaram a "testar a rede", jogando diversos jogos em rede e partilhando ficheiros.

EXEMPLO DE ALGUNS JOGOS:

Counter-Strike
Medal of Honor
ET
Live for speed
Age of Empires 3

No segundo dia, os organizadores deram início ao torneio de um jogo, Counter-Strike, em que se fizeram equipas de 5 elementos que jogaram umas contra as outras. Passando por diversas eliminatórias, a equipa vencedora foi a equipa 1337. Os elementos deste "clan" eram: o Luis, o Helder, o Alexandre, o Tiago, o Hugo, todos do Curso de Electrónica da turma A, do 11º ano.

No último dia, quando foi tudo desmontado, e chegou a hora de ir

embora - a parte que custou mais pelo facto de toda a gente querer ficar mais tempo - foram apresentados os vencedores individuais de cada prova proposta e foi feita uma exposição dos computadores inscritos na prova de "modding" (transformação de computadores, tuning), e o vencedor desta prova foi o Ricardo Freitas, do 11º EB. O Vencedor do prémio de Fair-Play foi o Diogo Monteiro 11ºEB. E o Vencedor do Melhor Computador foi o Luis Fernandes do 11ºEA.

Deixamos aqui um agradecimento especial por parte dos organizadores ao professor Osvaldo Ribeiro, responsável pelo evento, ao professor Mário Rodrigues pela ajuda prestada e pela disponibilidade, e aos funcionários da escola pelo tempo dispensado.

Organização:

- Miguel Malheiro; Marcello Triggiani; José Ferreira; Diogo Monteiro do 11º EB; Rui Serra do 12ºE;
- Luis Fernandes; Alexandre Silva; José Silva; Helder do 11º EA;

UM HINO A PORTUGAL

"OS LUSÍADAS" E "MENSAGEM"

por Andreia Machado 12º CS



"Os Lusíadas" de Luis de Camões e "Mensagem" de Fernando Pessoa são duas grandes obras literárias que em muito se relacionam, apesar do longo período de tempo que as separa. Melhor dizendo "Mensagem é um poema nacional, uma versão moderna, espiritualista e profética d' "Os Lusíadas".

Ao longo da obra, Camões vai intervindo, de forma pedagógica, na vida contemporânea. Nesse sentido, dá-nos a conhecer as suas reflexões, apresentando-se descontente com a ignorância e desprezo pela cultura manifestada pelos portugueses. Denuncia igualmente a ambição, o egoísmo, a ânsia do poder e a constante insatisfação, características que o poeta considera que identificam verdadeiramente a natureza humana, podendo ser encaradas como fontes de progresso, mas também de infelicidades.

No entanto, apesar de todas as críticas que vão sendo apontadas, o poeta glorifica sobretudo os portugueses, evidenciando a grandeza do passado de Portugal, que cumpriu a sua missão, espalhando a Cristandade e demonstrando a capacidade que o Homem possui de concretizar o sonho.

O poeta, ao contar a história do passado da nossa pátria, pretende

que os contemporâneos se apercebam do quanto estão submetidos ao poder da cobiça, e "incentivar o Rei a conduzir os portugueses para um futuro glorioso, para uma nova era de orgulho nacional". "Mensagem" publicada em 1934, é a obra-prima onde Pessoa demonstrou o seu ideal patriótico, sabastianista e regenerador. Portugal encontrava-se em decadência e, para o poeta, era preciso fazê-lo renascer das cinzas, pois tinha-se perdido a identidade pessoal e os feitos heróicos restavam apenas na memória. A melhor maneira de voltar a fazer renascer uma nação, na opinião do poeta, era a recuperação de um mito. Foram utilizadas várias personagens, entre elas Ulisses, D.Dinis e D.Sebastião. Esta última é caracterizada pela loucura, traço que o sujeito poético elogia, identificando-se com ele e considerando-a uma componente essencial da condição humana.

A salvação que D.Sebastião representa para os portugueses é a base desta obra, pois é através do mito que se deve transformar a realidade. "A obra apresenta uma visão da história de Portugal e do papel que lhe estará reservado no futuro, pois segundo o poeta, os feitos do passado não se extinguíram, e existe uma força que está na natureza humana e que se projecta, sempre que há um ideal" ("Deus quer, o Homem sonha, a obra nasce"). Com o decorrer do tempo, apercebemo-nos que os tempos mudam, mudam-se as vontades, mas a ambição, o egoísmo e a ânsia do poder prevalecem no ser humano, ultrapassando valores e ideais que no imaginário defendem e passam de geração em geração!...

“FELIZMENTE HÁ LUAR!” PELO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

O INED NO TEATRO

por Cátia Costa e Marcela Rodrigues 12º CS



No dia 10 de Março de 2006, cerca de 40 alunos do 12º ano do INED foram assistir à peça de teatro “Felizmente Há Luar!” de Luis de Sttau Monteiro representada pelo TEP (Teatro Experimental do Porto) no auditório do Centro Cultural e Social do Olival, em Gaia. Os alunos e as professoras acompanhantes, Prof. Ana Maria Barbeitos e Prof. Natália Pedro, saíram de camioneta do INED e a chegada ao local deu-se por volta das 10:15m, 15 minutos antes do começo do espectáculo. Enquanto alunos e professoras esperavam pelo “abrir das cortinas”, tiveram tempo de fazer um pequeno lanche para que, enquanto estivessem a assistir à peça, não fossem incomodados pelo “ratinho da barriga”. Finalmente, deu-se a entrada para o auditório onde todos se acomodaram e, “Voilà”, o espectáculo começou. Decorrida cerca de uma hora do começo da peça, foi feito um intervalo. Alguns alunos vieram até ao exterior do auditório apanhar um pouco de ar enquanto outros tiveram a feliz oportunidade de visitar os bastidores e entrevistar os actores que descansavam e se preparavam para o segundo acto da peça.

Inédito: Há quanto tempo é que a peça está a ser representada pelo TEP?

Actores: A peça está a ser representada há seis anos. Neste momento, estamos a representar o 316º espectáculo!

J: De onde surgiu a ideia de representar “Felizmente Há Luar!”?

A: A ideia surgiu sobretudo porque esta peça faz parte do programa de Português do 12º Ano.

J: Outras companhias representam a peça neste momento no Porto?

A: Não. Neste momento, apenas o TEP está em palco com esta peça.

J: Como reagem normalmente os alunos?

A: Os alunos reagem muito bem. Se bem que existem aqueles alunos que são excepção à regra. Mas, normalmente, sentimos interesse por parte deles. De há uns anos para cá, tem sido notório um maior interesse por parte deles, e para nós é gratificante. O espectáculo termina sempre com palmas sinceras. É muito bom para nós.

J: Já ocorreu algum incidente em palco?

A: Sem dúvida alguma, e o mais

marcante foi há bem pouco tempo. A personagem que desempenha o papel de Matilde desmaiou durante a cena em que dialogava com o Principal Sousa. Também já tivemos uma representação em que os alunos nos atiraram muitas moedas para o palco!

J: Os actores são sempre os mesmos?

A: Alguns actores saem. Outro continuam, mas os papéis vão mudando. Os actores não ficam sempre com a mesma personagem.

J: Qual a sensação de representar para um público jovem?

A: É como o toureiro, nunca se sabe o touro que lhe vai sair. O público jovem está menos motivado para o teatro do que há 40 anos atrás. É preciso saber cativar os jovens para que eles voltem sempre. Os jovens são um público muito importante, e nós gostamos de representar para eles.

Terminado este emocionante intervalo, deu-se o início ao segundo acto da peça.

No final do espectáculo, o público aplaudiu os actores de pé, mas os actores também aplaudiram o público porque, afinal, este até se comportou muito bem!

Testemunha do bom ambiente da Lan party, foi o professor Osvaldo, Coordenador do Curso de Electrónica, que esteve à conversa com o Inédito.



Inédito: Quando se realizou a primeira Lan Party?

Prof. Osvaldo: Foi há 3 anos, em 2003.

J: Quem teve a ideia de criar a Lan Party?

PO: Foi através de uma conversa entre mim e o professor Teotónio. Nós queríamos que os alunos trouxessem os seus computadores de casa para poderem configurar e melhorar a performance. Também queríamos que, à semelhança do que houve na Universidade do Minho, se organizasse uma festa desse tipo. Sabemos que actualmente os miúdos vivem destas coisas e temos que acompanhar os tempos: a Lan Party é a festa do Futuro.

J: Qual é o tema deste ano?



PO: O tema obrigatório é jogar, partilhar e, os que sabem mais, ensinar os que precisam de ajuda. Por exemplo, nos computadores que não funcionam bem, às vezes há coisas que os alunos não aprendem na escola e que os do 12º ano ou alguns mais experientes podem ensinar-lhes.

J: Quem faz parte da organização da Lan Party este ano?

PO: Eu, como Coordenador do Curso de Electrónica, atribuí a organização ao 11º ano de Electrónica. Contudo, como foi introduzida uma novidade este ano, a utilização da Playstation, o 12º ano colaborou na organização.

J: Quantos computadores e Playstation estão a funcionar?

PO: Há cerca de 50 computadores em rede e cerca de 16 Playstation.

J: Os computadores são todos trazidos pelos alunos ou há também computadores do Ined?

PO: É obrigatório todos os alunos trazerem o seu computador. Não há nenhum computador do Ined. A única coisa que fornecemos são os monitores



no caso de alguns alunos terem medo de os danificar.

J: Há quantos anos participa neste projecto?

PO: Desde a sua origem.

J: A Lan Party é uma actividade gratificante?

PO: Eu penso que sim. Os resultados estão à vista. É difícil trazer os alunos à escola, mas até em tempo de férias, eles estão cá. Portanto, é gratificante para nós saber que eles estão felizes na escola. Por outro lado, é também gratificante para eles porque tentamos obter o máximo rendimento obrigando-os a fazer cabos, a configurar as placas de rede. Assim, do aspecto lúdico, esta iniciativa tem um aspecto pedagógico.

J: O que quer dizer Lan Party?

PO: Lan Party quer dizer “festa em rede”.

Depois de tanto êxito, aguardamos a próxima festa no Ined, a próxima Lan Party.

PORTFOLIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NA ERA DA IMAGEM

pelos alunos do 10º CS

Na última década, os meios tecnológicos sofreram grandes alterações e, conseqüentemente, a forma “gráfica de comunicar”. Foram inseridos conteúdos virtuais que vêm acelerar o quotidiano, expandir e democratizar a informação. Face a esta “revolução”, o design acrescenta ao comunicar e ao informar o lado conceptual e metódico na forma de pensar a realidade.

» *Linha Gráfica, 11º CS*



» *Montagens Fotográficas, 10º CS*



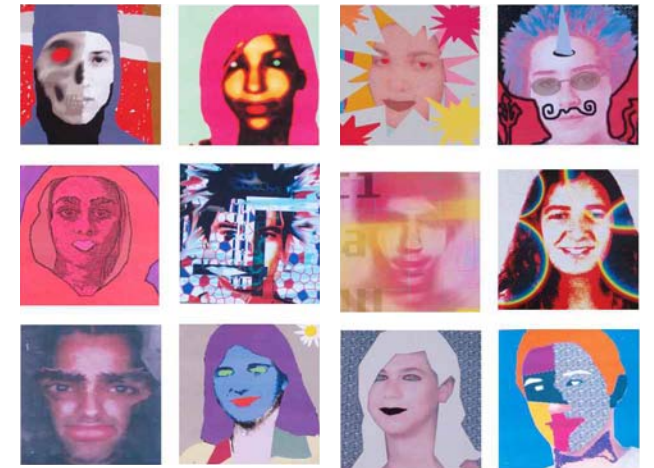
» *Técnica de colagem Ilustração, 10º CS*



» *Ilustração em T-shirt*



» *Auto-retratos 12º CS*



» *Jornal Inédito*



COMUNICAÇÃO SOCIAL